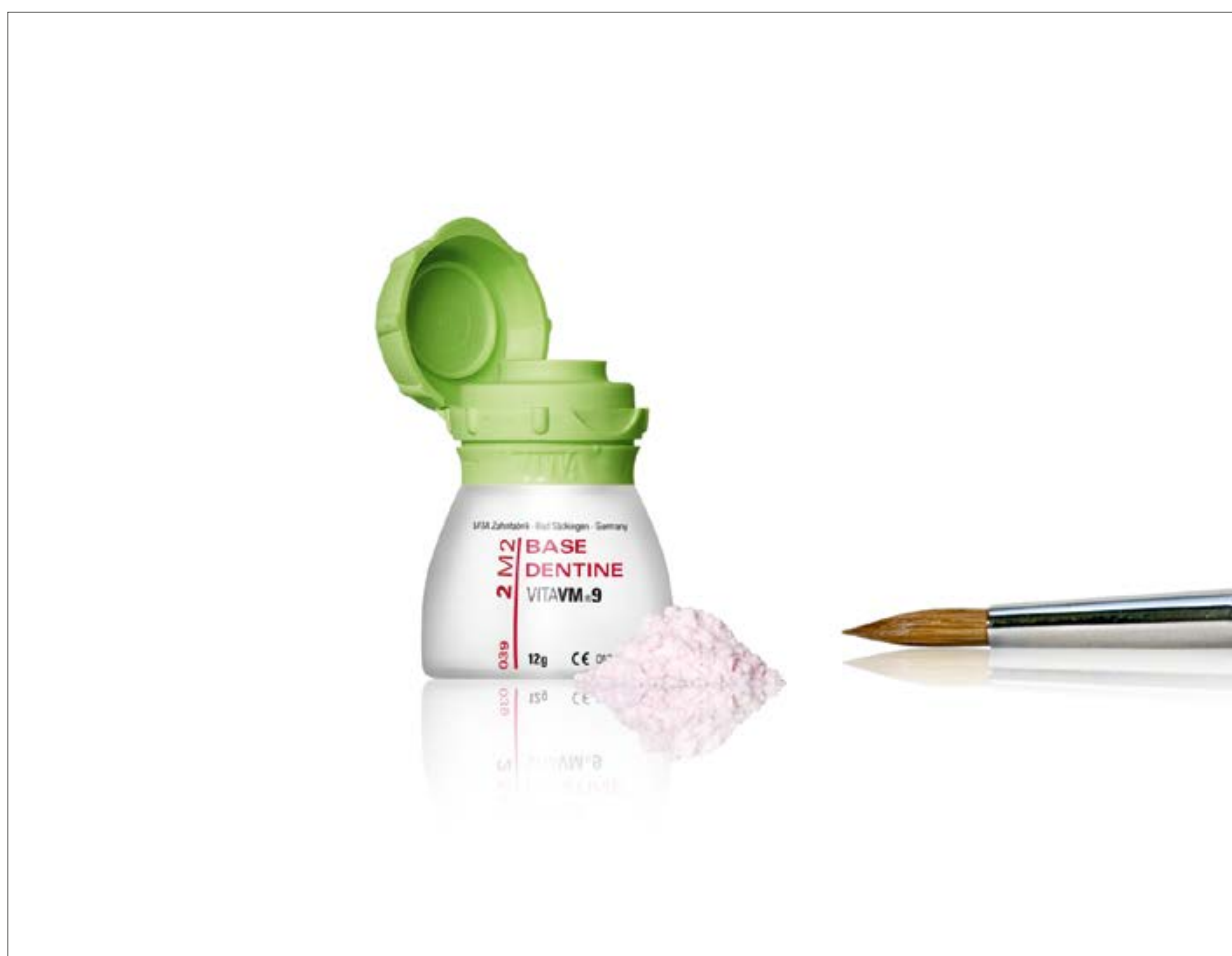


VITAVM[®]9

Instruções de processamento



VITA Determinação de Cor

VITA Comunicação de Cor

VITA Reprodução de Cor

VITA Controle de Cor

Versão 02.16

VITA shade, VITA made.

VITA

Para o recobrimento total de estruturas de dióxido de zircônio e para a personalização de restaurações de VITABLOCS e VITA PM 9. Disponível nas cores VITA SYSTEM 3D-MASTER e VITA classical A1–D4.

VITA SYSTEM 3D-MASTER	3
Cerâmica de estrutura fina	4
Dados - Fatos	5
Área de aplicação	6
Factos importantes sobre CET	7
Resultado da queima	8
Conceção da estrutura e espessuras de camada	9
Aspetos científicos sobre o material VITA YZ	10
VITA VM 9 em combinação com VITA YZ	11
Arrefecimento por expansão no recobrimento de estruturas de dióxido de zircónio	11
Procedimento com VITA YZ	12
Indicações de processamento para YZ COLORING LIQUID for VITA YZ T	13
Estratificação BASIC	14
Estratificação BUILD UP	18
Tabela de queima	23
Tabelas de orientação	24
Líquidos	25
Massas adicionais	26
VITA VM 9 em combinação com VITA PM 9	28
VITA VM 9 em combinação com VITABLOCKS	30
Gamas de produtos	32
NOTAS	35

Competência há mais de 90 anos

A competência em cor é mais do que uma simples determinação de cor. Competência em cor significa, para nós, assumir a responsabilidade por melhores soluções num processo global. Esta é a exigência principal da VITA: como obter melhorias na determinação e reprodução da cor? A resposta é a padronização das etapas do processo para uma maior eficiência. As exigências atuais ao técnico consistem em alcançar melhores resultados com menos esforço. Este objetivo une-nos.



Seleção da cor VITA

A determinação exata da cor base de um dente é um dos fatores mais importantes para a aceitação do trabalho pelo paciente. A cor base encontra-se principalmente na parte central da dentina (região média a gengival).



A determinação dos efeitos

Os dentes naturais são únicos e autênticas maravilhas da natureza. Por este motivo, após a seleção da cor base, a determinação das características individuais de um dente, por exemplo: regiões translúcidas ou anomalias, é um procedimento importante para alcançar uma correspondência elevada com o aspeto natural do dente. Recomenda-se uma fotografia digital para a análise de efeito ou de detalhe.



Comunicação de cores VITA

Para uma reprodução perfeita da cor dentária, é imprescindível uma comunicação exata desta cor ao laboratório. Cada imprecisão tem como consequência um trabalho posterior dispendioso e desnecessário. Assim, recomenda-se para a cor base o esquema de comunicação de cor da VITA e uma fotografia digital para a análise de efeito e de detalhe. O software do VITA Easyshade oferece um modelo que permite reunir todos os dados numa folha – uma fórmula de cor para o laboratório. Com estas informações, é possível realizar a reprodução de maneira rápida e segura, a qual se integrará perfeitamente à dentição remanescente.



Reprodução de cor VITA

Na etapa da reprodução é importante ter a certeza de que o material restaurador reproduza perfeitamente a cor base sem falhas. A concretização bem-sucedida dos efeitos do dente cria uma prótese dentária de qualidade. Os materiais VITA dão-lhe a garantia de cumprir esta exigência sem longas misturas ou provas, independentemente do material VITA a utilizar.

Controlo da cor VITA

Na última etapa do processo a avaliação qualitativa da cor não deve ser deixada à avaliação subjetiva de uma única pessoa. O controlo objetivo do resultado da reprodução faz parte do processo VITA como sendo o requisito mais importante para um paciente satisfeito, sem a necessidade de retoques.

A cerâmica feldspática VITA VM 9 foi concebida como cerâmica de recobrimento especial com estrutura fina para estruturas de ZrO_2 parcialmente estabilizado com ítrio, com um intervalo CET de aprox. $10,5 \cdot 10^{-6} \cdot K^{-1}$, como VITA YZ. O material também é ideal para a personalização de VITABLOCS (consulte as Instruções de processamento N.º 1219POR) e é excelente para a personalização de restaurações de VITA PM 9.

Como todas as massas VITA VM, VITA VM 9 caracteriza-se pelo seu comportamento de refração e reflexão de luz idêntico ao do esmalte natural. As massas BASE DENTINE e TRANSPA DENTINE exatamente adaptadas entre si permitem assim uma restauração de aspeto muito natural. A utilização de massas adicionais fluorescentes e opalescentes permite resultados extremamente individuais e esteticamente atraentes.

Através de um processo de produção modificado obteve-se uma cerâmica, cuja microestrutura após a queima apresenta uma distribuição especialmente homogênea da fase cristalina e vítrea em comparação com cerâmicas comuns. Esta microestrutura é descrita através do termo "estrutura fina".

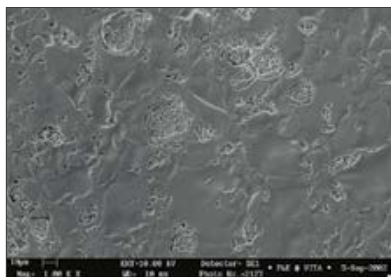


Fig. 1: Imagem MEV da superfície de uma cerâmica com estrutura convencional (ampliação 5000x).

Fig. 1:

A superfície condicionada de uma cerâmica com estrutura convencional (condicionada 20 segundos com VITA CERAMICS ETCH) apresenta aglomerados de cristais de leucite com diâmetros até 30 μm . As diferenças de CET entre os aglomerados de leucite e a fase vítrea podem provocar fissuras de tensão. Estas são visíveis na imagem através das margens claras das fissuras.

Fig. 2:

A superfície condicionada de VITA VM 9 (condicionada durante 20 segundos com VITA CERAMICS ETCH) apresenta uma distribuição muito fina dos cristais de leucite na fase vítrea. Isto evita fissuras de tensão.

Acabamento de superfície vantajoso

A estrutura fina traz uma série de vantagens, tanto para o técnico de protese dentária, como para o dentista e o paciente.

A fresagem e polimento de VITA VM 9, especialmente in situ, é excelente graças à superfície fechada e homogênea. Isto resulta em superfícies lisas e bem fechadas.

A adesão de placa à superfície cerâmica é reduzida consideravelmente, auxiliando assim na limpeza da prótese de alta qualidade.

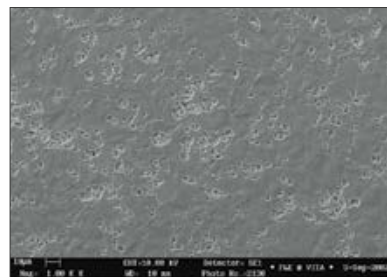
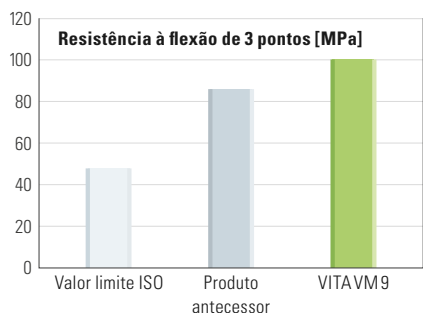


Fig. 2: Imagem MEV da superfície condicionada de VITA VM 9 (ampliação 5000x).

Propriedades físicas

Além do vantajoso acabamento de superfície, VITA VM 9 apresenta uma elevada resistência à flexão e uma solubilidade em ácido muito baixa.



Resistência à flexão

Resistência à flexão de VITAVM9 em comparação com o produto antecessor e o valor limite ISO segundo a norma ISO 6872.

VITAVM®9 – Propriedades físicas	Unidade de medida	Valor
CET (25–500 °C)	$10^{-6} \cdot K^{-1}$	9,0–9,2
Ponto de amolecimento	°C	aprox. 670
Ponto de transformação	°C	aprox. 600
Solubilidade em ácido	$\mu g/cm^2$	aprox. 10
Tamanho de grão médio	$\mu m (d_{50})$	aprox. 18
Resistência à flexão de 3 pontos	MPa	aprox. 100

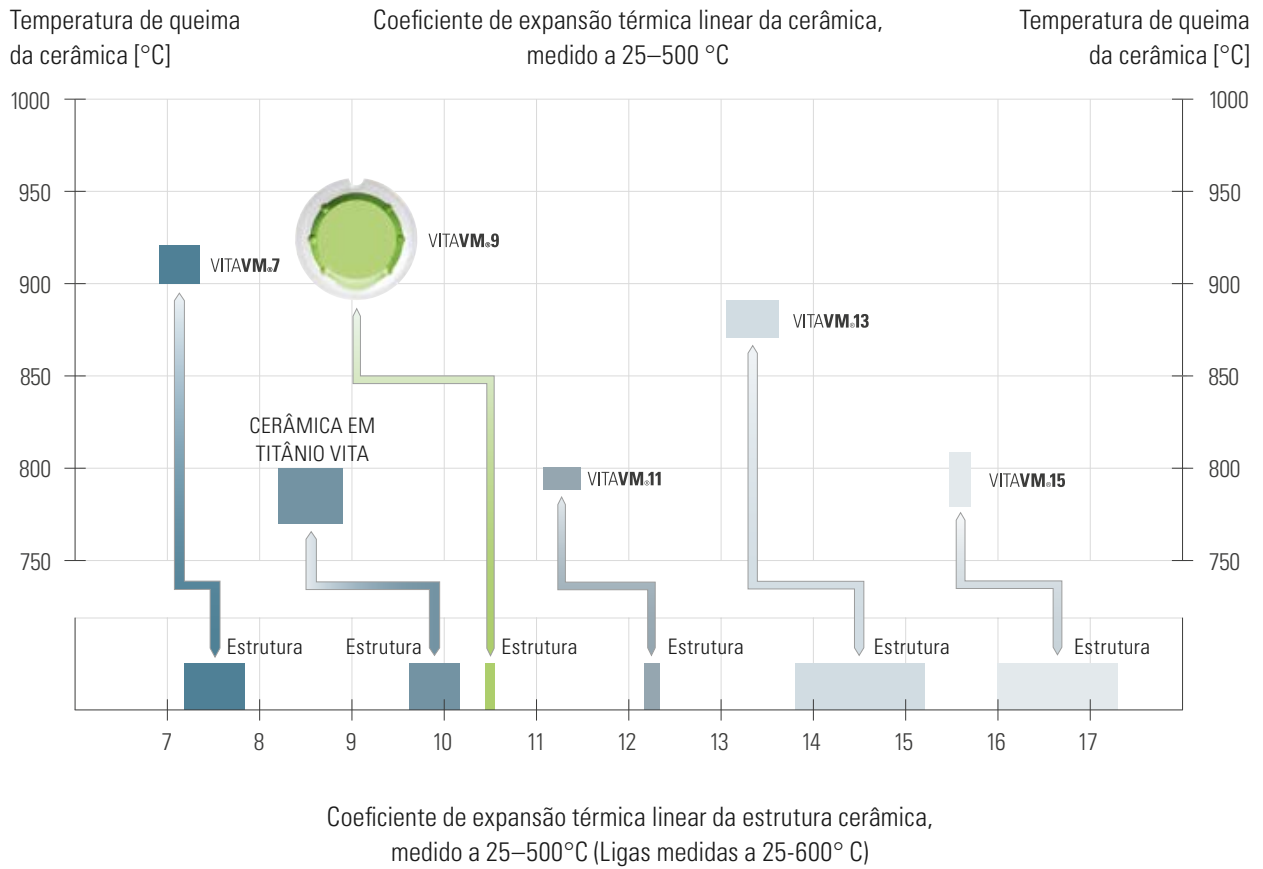
Semelhança com o esmalte

No caso da VITA VM 9, foi verificado um comportamento de abrasão semelhante ao do esmalte natural. Isto é comprovado pelo estudo de McLaren (UCLA School of Dentistry, UCLA Center for Esthetic Dentistry, Los Angeles, CA) e Giordano (Goldman School of Dental Medicine, University of Boston, MA).

Bibliografia: E. A. McLaren, DDS; R. A. Giordano II, DMD, DMedSc „Zirconia Based Ceramics: Material Properties, Esthetics and Layering Technique of a new Veneering Porcelain, VM9”, (Quintessenz of Dental Technology 28, 99–111 [2005])

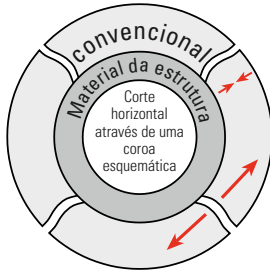
⚠ Observação: VITA VM 9 é recomendado de acordo com as instruções de aplicação e recomendado por diretrizes VITA para a concepção da estrutura, independentemente do fabricante de estruturas de 3Y-TZP (-A). Uma vez que a funcionalidade é dependente de uma variedade de parâmetros, o usuário só pode assegurar a qualidade em um caso correspondente.

- para o recobrimento total de materiais de estrutura em dióxido de zircônio no intervalo CET de aprox. 10,5, tal como VITA YZ
- para a personalização de VITABLOCS
- para a personalização de restaurações de VITA PM 9

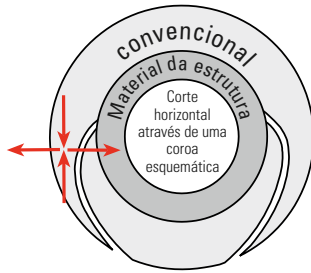


VITA VM 7 CET (25–500 °C) $6,9-7,3 \cdot 10^{-6} \cdot K^{-1}$	VITA In-Ceram ALUMINA, CET (25–500 °C) $7,2-7,6 \cdot 10^{-6} \cdot K^{-1}$ VITA In-Ceram ZIRCONIA, CET (25–500 °C) $7,6-7,8 \cdot 10^{-6} \cdot K^{-1}$
CERÂMICA EM TITÂNIO VITA CET (25–500 °C) $8,2-8,9 \cdot 10^{-6} \cdot K^{-1}$	para titânio e as suas ligas Titânio (Grau 1) CET (25–500 °C), aprox. $9,6 \cdot 10^{-6} \cdot K^{-1}$ Ti ₆ Al ₄ V CET (25–500 °C), aprox. $10,2 \cdot 10^{-6} \cdot K^{-1}$
VITA VM 9 CET (25–500 °C) $9,0-9,2 \cdot 10^{-6} \cdot K^{-1}$	VITA YZ, CET (25–500 °C), aprox. $10,5 \cdot 10^{-6} \cdot K^{-1}$ VITABLOCS, CET (25–500 °C) aprox. $9,4 \cdot 10^{-6} \cdot K^{-1}$ VITA PM 9, CET (25–500 °C) $9,0 - 9,5 \cdot 10^{-6} \cdot K^{-1}$
VITA VM 11 CET (25–500°C) $11,2-11,6 \cdot 10^{-6} \cdot K^{-1}$	VITA SUPRINITY Cerâmica de vidro de silicato de lítio reforçada a dióxido de zircônio CET (25– 500°C), aprox. $12,3 \cdot 10^{-6} \cdot K^{-1}$
VITA VM 13 CET (25–500 °C) $13,1-13,6 \cdot 10^{-6} \cdot K^{-1}$	ligas com alto teor de ouro, redução de metais preciosos, à base de paládio e isentas de metais preciosos CET (25–600 °C) $13,8-15,2 \cdot 10^{-6} \cdot K^{-1}$ *
VITA VM 15 CET (25–500°C) $15,5-15,7 \cdot 10^{-6} \cdot K^{-1}$	Ligas multindicções CET (25–600 °C) $16,0-17,3 \cdot 10^{-6} \cdot K^{-1}$ *

* Encontra mais informações sobre ligas na Internet em Downloads



Se o CET do material da estrutura for muito inferior ao CET da cerâmica de recobrimento, as tensões de compressão tangenciais aumentam e geram fissuras radiais para fora, quase que em paralelo à subestrutura. Isto pode resultar no aparecimento de fissuras posteriormente.



Se o CET do material da estrutura for muito superior ao CET da cerâmica de recobrimento, as tensões de compressão tangenciais aumentam e fissuras radiais serão geradas exteriormente, quase que em paralelo à subestrutura. Isto pode resultar em fracturas.



A tensão tangencial e radial ideal está assegurada quando o CET da cerâmica estiver adaptado de forma ideal ao CET do material da estrutura.

O ideal é a cerâmica de recobrimento apresentar um valor CET ligeiramente inferior ao do material da estrutura. Devido à união adesiva, a cerâmica deve seguir o comportamento térmico do material da estrutura. Durante o arrefecimento a cerâmica é sujeita a uma ligeira tensão de compressão tangencial.

Para além do valor CET é também determinante a espessura da camada da cerâmica no recobrimento da estrutura. Assim, formam-se dentro do recobrimento diferenças de tensão (tensão de tração radial), que aumentam com o aumento da espessura da camada.

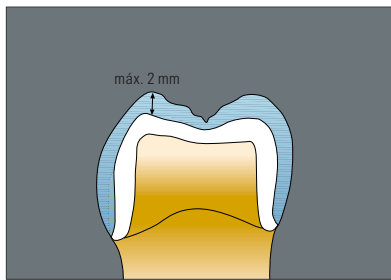
Nas cerâmicas odontológicas, o resultado da queima depende em grande medida do ciclo de queima individual pelo utilizador. O tipo de forno, a posição do sensor de temperatura, o suporte de queima, assim como o tamanho da peça durante o ciclo de queima são determinantes para o resultado. As nossas recomendações de utilização para as temperaturas de queima (independentemente de serem transmitidas por via oral, escrita ou sob a forma de instruções práticas) baseiam-se em inúmeras experiências e testes próprios. Porém, estas informações devem ser consideradas apenas como referências para os utilizadores. Se a superfície, transparência ou o grau de brilho não corresponderem ao resultado de queima a atingir em condições ideais, a sequência de queima deverá ser adaptada de forma correspondente.

⚠ Atenção: os suportes de queima podem influenciar consideravelmente o resultado. Todas as temperaturas de queima VITA VM baseiam-se na utilização de suportes de queima de cerâmica escuros. No caso de suportes de queima claros, em função do forno, a temperatura pode variar em 10–20 °C, parcialmente mesmo até 40 °C do valor de referência indicado, tendo de ser adaptado de forma correspondente.

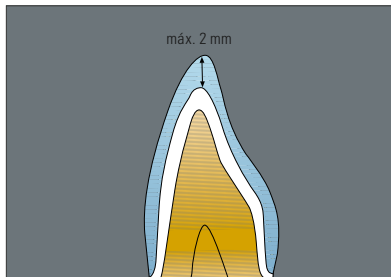
Determinante para o ciclo de queima não é a temperatura de queima indicada pelo equipamento, mas o aspecto e o acabamento da superfície da cerâmica de recobrimento após a queima.



Um ligeiro brilho da superfície cerâmica confirma o ciclo de queima correto. No entanto, se a cerâmica se apresentar turva e não homogênea, então a temperatura está demasiado baixa. Aproxime-se em incrementos de 5–10 °C à temperatura de queima correta.



Recobrimento de pré-molares e molares



Recobrimento de dentes anteriores

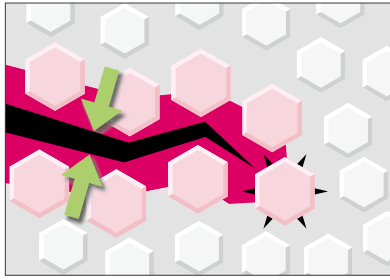
Coroas e elementos de pontes de dióxido de zircónio a recobrir com cerâmica têm de ser moldados em formas anatómicas reduzidas.

A espessura da parede não pode ser inferior a 0,5 mm para coroas e 0,7 mm para pontes.

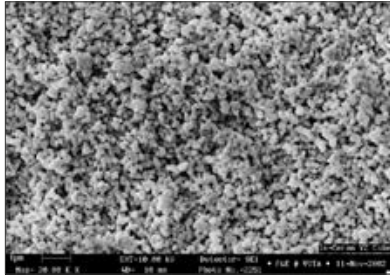
Encontra uma tabela com mais informações nas instruções de processamento de VITA YZ (impressão n.º 10166)

Espessuras das camadas na cerâmica

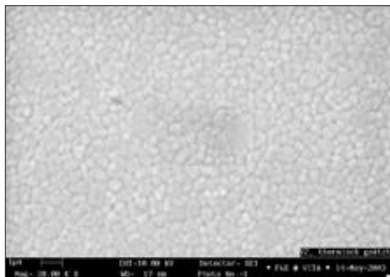
Na conceção de um recobrimento cerâmico, a espessura da camada deverá ser uniforme ao longo de toda a área a recobrir. Porém, a espessura da camada cerâmica não deve exceder a espessura total de 2 mm (o ideal é uma espessura de camada entre 0,7 e 1,2 mm).



O dióxido de zircônio (ZrO_2) é uma cerâmica de óxido com muitas propriedades fascinantes: começando pela sua fantástica translucidez em espessuras de parede finas, passando pela sua cor clara, até à sua excelente biocompatibilidade. Não é por acaso que este material é amplamente utilizado na área da implantologia. Além disso, apresenta uma extraordinária tenacidade à fratura entre as cerâmicas de óxido.



O último resulta da propriedade do ZrO_2 poder ser estabilizado na sua fase tetragonal de alta temperatura, através da adição adequada (dopagem), por exemplo, de óxido de ítrio. Apenas na alimentação de energia externa, como acontece, por exemplo, através da formação de uma fissura, (ver Fig. 1) grãos individuais de ZrO_2 mudam localmente e sob aumento de volume (ver Fig. 1 partículas ZrO_2 rosa) para a sua fase monoclinica estável à temperatura ambiente. Este processo denomina-se reforço de transformação. As tensões de compressão geradas no interior da estrutura (ver figura 1, setas verdes) impedem a propagação de uma fissura e o risco de uma falha da cerâmica. Esta propriedade reflete-se ainda na elevada durabilidade do dióxido de zircônio, mesmo sob carga contínua.



VITA YZ são blocos porosos pré-sinterizados de dióxido de zircônio (ver Fig. 2) parcialmente estabilizado com óxido de ítrio (Y-TZP, Ytria stabilized tetragonal Zirconia Polycrystal). Neste estado de fácil processamento são fresadas estruturas de pontes e coroas aumentadas através de CAD/CAM.

A contração, que ocorre no subsequente processo de sinterização num forno de alta temperatura especial (VITA ZYRCOMAT) é exatamente calculada. O resultado final são estruturas altamente resistentes e de perfeita adaptação, que apresentam todas as vantagens físicas do dióxido de zircônio.

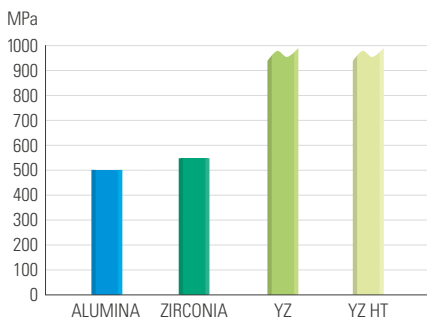


Fig. 1: Representação esquemática do processo de mudança das fases do ZrO_2

Fig. 2: Imagem MEV da microestrutura de VITA YZ não sinterizada (ampl. 20.000x)

Fig. 3: Imagem MEV da microestrutura de VITA YZ sinterizada (ampl. 20.000x)

Fig. 4: Comparação da resistência à flexão de 3 pontos segundo ISO 6872 em várias cerâmicas de óxido VITA

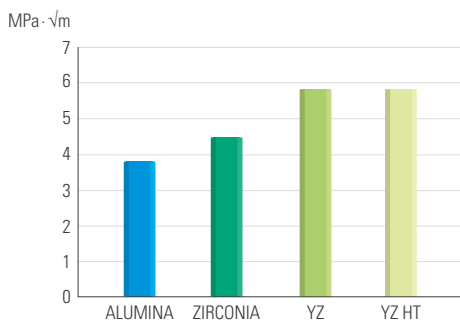


Fig. 5: Comparação da tenacidade à fratura (método SEVNB) de vários materiais de estrutura

Os tratamentos de superfície mecânicos, como fresar com diamante e jatear com areia, podem fornecer à estrutura de dióxido de zircônio quantidades, em parte, muito críticas de energia, o que resulta numa extensa distorção da rede cristalina ou mesmo na mudança de fase do ZrO₂. Para o recobrimento isto tem como resultado a possível formação de tensões complexas na área limítrofe, que podem resultar na falha imediata, mas também na propagação crítica de fissuras e nos danos a longo prazo daí resultantes na restauração. Este efeito pode ser comprovado, entre outros, através de uma análise radiográfica das fases (Fig. 1). O ZrO₂ monoclinico possui, em oposição ao ZrO₂ tetragonal, um CET mais baixo de aprox. $7,5 \cdot 10^{-6} \cdot K^{-1}$ *

Para a fixação adesiva da restauração de dióxido de zircônio com um compósito de fixação contendo monômero de fosfato (por ex. PANAVIA), o jateamento das superfícies de adesão com AL₂O₃, máx. 50 µm e uma pressão de jato de ≤ 2,5 bar resulta numa união resistente entre o compósito e a cerâmica de óxido.

* D.J. Green, R.H.J. Hannik, M.V. Swain: Transformation Toughening of Ceramics, CRC Press USA, 1989

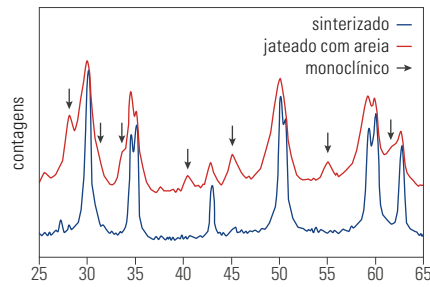


Fig. 1: Difratograma de raio-X de um Y-TZP (azul) e sua alteração de fase após jateamento com areia (vermelho).

Se for necessária a realização de retoques no estado sinterizado do Y-TZP terão de ser cumpridas as seguintes regras básicas:

- Realizar as fresagens exclusivamente com diamantes finos, refrigeração de água e reduzida pressão de fresagem.
- Regiões que durante a utilização clínica se encontram sob forte tensão, como conectores em pontes, deverão ser excluídos da fresagem.
- Para finalizar é recomendável um tratamento térmico, para inverter possíveis mudanças de fases. Basta uma queima a 1000 °C com 15 minutos de tempo de permanência.

VITAVM[®]9 Arrefecimento por expansão no recobrimento de estruturas de dióxido de zircônio

Estudos científicos e pesquisas de mercado contínuas têm influenciado há muitas décadas as recomendações da VITA Zahnfabrik, assegurando aos seus clientes a melhor solução possível em restaurações dentárias. Resultados recentes comprovam que as subestruturas de dióxido de zircônio devem ser recobertas e trabalhadas com muito cuidado. Em razão deste facto, recomenda-se seguir as seguintes orientações, para garantir uma segurança de uso ainda maior:

Devido à baixa condutibilidade térmica apresentada pelos dois materiais (Y-TZP e cerâmica de recobrimento) podem ocorrer neste sistema compósito tensões residuais mais fortes do que as conhecidas no caso das cerâmicas metálicas. Estas tensões térmicas residuais na cerâmica de recobrimento, especialmente em restaurações extensas, podem ser neutralizadas através de um arrefecimento lento no último processo de queima até serem atingidos valores abaixo da temperatura de transformação da cerâmica de recobrimento (em VITA VM 9, aprox. 600 °C). Este processo

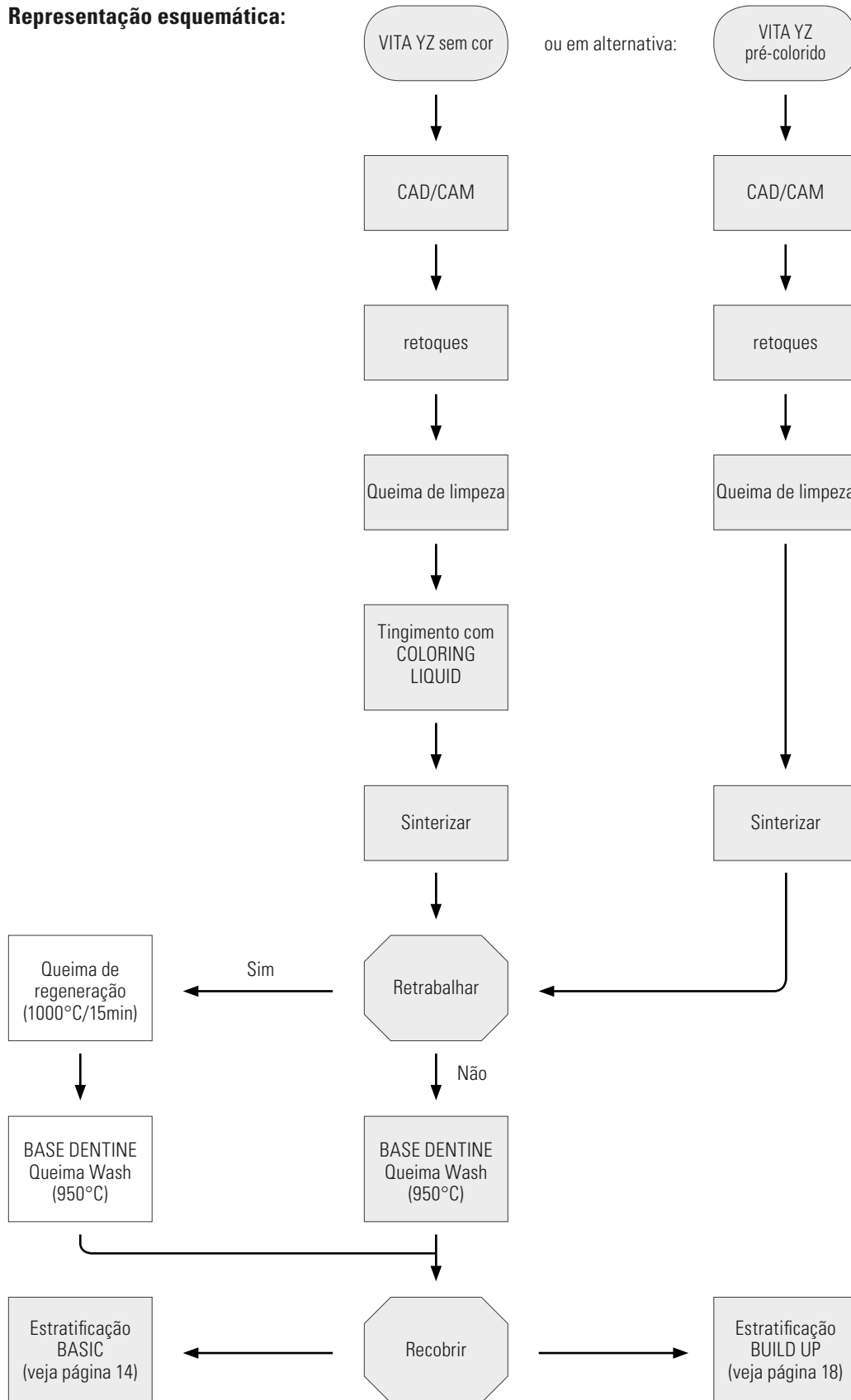
de queima com arrefecimento por expansão é conhecido dos técnicos protésicos da cerâmica metálica. Este passo é necessário em algumas ligas de ouro para reduzir tensões. As diretivas conhecidas para próteses dentárias totalmente cerâmicas têm naturalmente de continuar a ser cumpridas. Entre as quais:

- Os dentistas têm de realizar as preparações de maneira adequada às cerâmicas puras. Neste caso, por exemplo, deve existir uma concavidade e uma preparação tangencial como base para a prótese totalmente cerâmica.
- Após a fresagem no dentista para correções da oclusão é necessário polir novamente ou ser realizada uma vidragem.

Material de suporte sobre este tema:

K.H. Kunzelmann, M. Kern, P. Pospiech, A. Mehl, R. Frankenberger, B. Reiss und K. Wiedhahn: Vollkeramik auf einen Blick – 3. Auflage Herausgeber AG Keramik, ISBN-Nr. 3-00-017195-0.

Representação esquemática:



As restaurações devem ser limpas em água destilada para remover o pó da fresagem antes da aplicação. Uma queima de limpeza sobre algodão refratário em forno cerâmico deve ser realizada (por ex. VITA VACUMAT) para remover o líquido refrigerante e lubrificante da estrutura porosa.

Queima de limpeza no VITA VACUMAT®

Pré-secagem °C	→ min.	↗ min.	↗ °C/min.	Temp. aprox. °C	→ min.	VAC min.
500	3.00	6.00	33	700	5.00	–

A restauração é imersa no líquido no recipiente de trabalho de acordo com a cor a reproduzir. O tempo de imersão recomendado é de 2 minutos. Na imersão também pode ser utilizado adicionalmente vácuo ou pressão (2 bar).



⚠ Nota importante: para a imersão utilizar exclusivamente uma pinça plástica ou coador plástico.

Em seguida, retirar o COLORING LIQUID em excesso, limpando com um lenço de papel e deixando secar. Sinterizar ainda em estado molhado.



A estrutura pode ser colorida nos bordos marginais do exterior para o interior, para obter uma penetração completa da cor.

⚠ Atenção: utilizar o pincel de aplicação exclusivamente para a aplicação de COLORING LIQUID! Recomendamos um pincel plano.
Não utilizar este pincel para a estratificação de cerâmica: risco de descoloração!
Limpar o pincel apenas com água destilada.



Sinterizar as restaurações coloridas com COLORING LIQUID exclusivamente com cadinho fendado. Desta forma é garantida uma queima sem restrições dos componentes orgânicos.

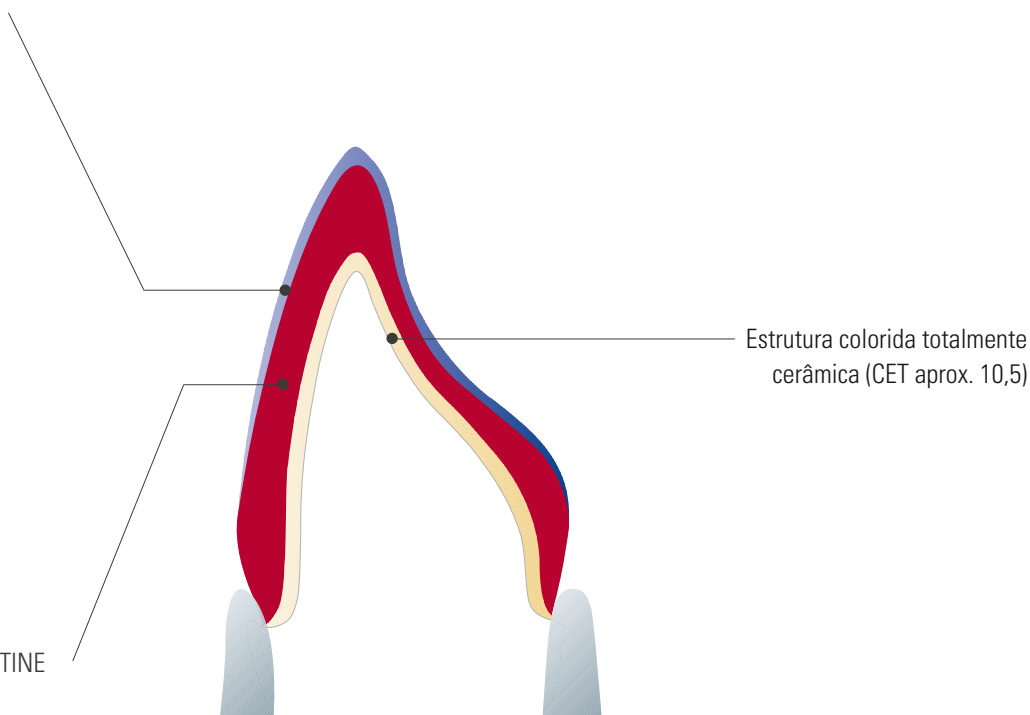


Encontra mais informações sobre o processamento seguinte nas instruções de processamento de VITA YZ (impressão n.º 10166).

VITA VM 9 ENAMEL



VITA VM 9 BASE DENTINE



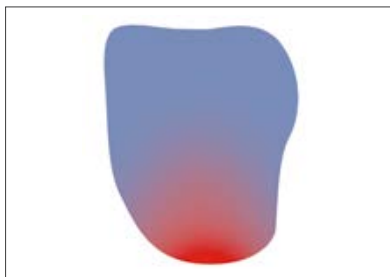
A estratificação VITA VM 9 BASIC constituída por duas massas é composta por BASE DENTINE e ENAMEL.

As massas cromatizadas e de excelente cobertura BASE DENTINE formam a condição ideal para a criação de revestimentos de cores intensas. Especialmente para a reprodução de ótimos resultados de cor no caso de paredes finas, VITA oferece uma solução fiável com esta variante de duas camadas. Além disso, o efeito de cor intenso de BASE DENTINE permite uma utilização mais generosa das massas ENAMEL, que conferem a translucidez pretendida.

O utilizador consegue obter uma restauração de aspeto natural e uma expressão viva com apenas duas camadas.

⚠ Nota: é possível influenciar a intensidade da restauração através de diferentes relações nas espessuras das camadas de BASE DENTINE e ENAMEL. Quanto mais espessa a camada de BASE DENTINE, tanto mais intensa será a cor resultante. Quanto mais espessa a camada de ENAMEL, tanto mais pálido será o resultado.

A reprodução de uma ótima cor na região cervical pode ser auxiliada através da aplicação de massas CHROMA PLUS.



Para um resultado de cor mais brilhante ou quente é possível misturar a respetiva TRANSPA DENTINE com SUN DENTINE ou substituí-la completamente por SUN DENTINE. O resultado final da restauração pode diferir da amostra de cor tanto na aplicação de CHROMA PLUS como de SUN DENTINE.



Estrutura de coroa e ponte em VITA YZ colorida (CET aprox. 10,5)

Estrutura colorida com COLORING LIQUID, preparada com VITA VM 9. O molde é isolado previamente com o lápis VITA Modisol para posteriormente permitir uma remoção mais fácil do trabalho.



Queima Wash

Para obter uma boa adesão entre estruturas de VITA YZ e VITA VM 9, recomendamos uma queima Wash BASE DENTINE. O pó BASE DENTINE é misturado com o MODELLING Fluid RS formando uma massa fina e aguada e aplicado com um pincel numa camada muito fina, de forma a cobrir uniformemente a estrutura limpa e seca.

Em alternativa, a queima Wash também pode realizar-se com CHROMA PLUS para auxiliar a intensificação da cor base no caso de espessuras de parede muito finas ou estruturas não coloridas de dióxido de zircónio.



Ciclo de queima recomendado

Pré-secagem °C	→ min.	↗ min.	↗ °C/min.	Temp. aprox. °C	→ min.	VAC min.
500	2.00	8.11	55	950	1.00	8.11



VITA MODELLING FLUID RS

Para misturar todas as massas, dentina, massa incisal e massas aditivas. Sua consistência macia permite um processamento prolongado e úmido simultaneamente com uma boa estabilidade. Esta é a razão por qual este líquido é ideal para restaurações maiores e pontes múltiplas.



Aplicação de VITAVM®9 BASE DENTINE

Aplicar a BASE DENTINE misturada com MODELLING FLUID RS na cor pretendida, começando na região cervical até á forma completa do dente. A oclusão, a lateralidade e a protrusão devem ser verificadas no articulador já neste estágio.



Para criar espaço suficiente para o esmalte, é necessário reduzir o volume correspondente de massa BASE DENTINE de acordo com o esquema de estratificação.



Aplicação de VITAVM®9 ENAMEL

Para concluir a forma da coroa aplicar ENAMEL desde o terço central da coroa em várias porções pequenas. Sobredimensionar ligeiramente a forma da coroa para compensar a contração durante a queima.

Encontra a tabela de correspondência para as massas ENAMEL na página 26!



No caso de pontes, antes da primeira queima de dentina, separar os vários elementos da região interproximal até à estrutura.



Trabalho pronto para a primeira queima de dentina. Utilizar apenas suportes de queima cerâmicos para a queima!

Ciclo de queima recomendado: 1.ª queima de dentina*

Pré-secagem °C	→ min.	↗ min.	↗ °C/min.	Temp. aprox. °C	→ min.	VAC min.
500	6.00	7.27	55	910	1.00	7.27

* Encontra um ciclo de queima aumentado recomendado para restaurações extensas na página 23.



Trabalho após a primeira queima de dentina.



Correções de forma/estratificação subsequente

Novo isolamento do molde com o lápis VITA Modisol.

Encher os espaços interproximais, assim como a área basal do pântico com BASE DENTINE.



Completar as correções de forma subsequentes começando na região cervical com BASE DENTINE e na área corporal até à região incisal com ENAMEL.

Ciclo de queima recomendado: 2.ª queima de dentina*

Pré-secagem °C	→ min.	↗ min.	↗ °C/min.	Temp. aprox. °C	→ min.	VAC min.
500	6.00	7.16	55	900	1.00	7.16

* Encontra um ciclo de queima aumentado recomendado para restaurações extensas na página 23.



Ponte e coroa após a segunda queima de dentina.



Finalização

Acabamento da ponte ou coroa. Para o glaze, polir toda a superfície uniformemente e limpar muito bem o pó do polimento.

Certifique-se de que não danifica a estrutura durante o acabamento dos espaços interproximais com o disco de diamante.

No caso de formação de pó é necessário usar aspiração ou uma máscara de proteção contra poeiras. Além disso, é necessário usar óculos de proteção durante o polimento da cerâmica queimada.



Se necessário é possível revestir todo o trabalho com VITA AKZENT Plus GLAZE e, em seguida, ser personalizado com os pigmentos VITA AKZENT Plus. (Consulte as Instruções de processamento VITA AKZENT Plus N.º 1925)



Ciclo de queima recomendado: glaze com VITA AKZENT® Plus*

Pré-secagem °C	→ min.	↗ min.	↗ °C/min.	Temp. aprox. °C	→ min.	VAC min.
500	4.00	5.00	80	900	1.00	—

* Encontra um ciclo de queima aumentado recomendado para restaurações extensas na página 23.

Trabalho finalizado no molde.

⚠ Nota: se na colocação da restauração forem necessárias correções com brocas, as restaurações terão de ser polidas novamente. A melhor forma será através de polimento ou glaze.

VITA VM 9 ENAMEL

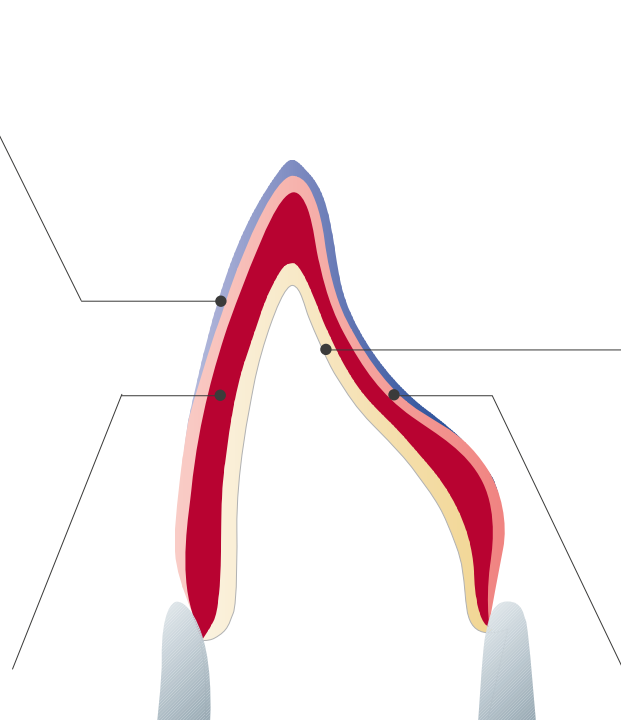


VITA VM 9 BASE DENTINE



Estrutura totalmente cerâmica pigmentada (CET aprox. 10,5)

VITA VM 9 TRANSPA DENTINE



A estratificação VITA VM 9 BUILD UP constituída por três massas é composta por BASE DENTINE, TRANSPA DENTINE e ENAMEL.

A estratificação VITA VM 9 BUILD UP em combinação com BASE DENTINE colorido e TRANSPA DENTINE translúcido resulta num melhor efeito em profundidade da restauração.

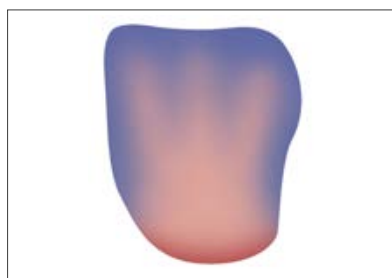
Isto permite atingir uma aproximação ainda mais convincente ao modelo natural. Na variante de três camadas, isto permite uma aplicação de massas ENAMEL mais reduzida e personalizada.

É possível criar a intensidade da cor de forma personalizada através da combinação de ENAMEL e TRANSPA DENTINE na relação da espessura da camada de BASE DENTINE. Uma maior percentagem de BASE DENTINE resulta na intensificação da cor, em que a utilização adicional de TRANSPA DENTINE e ENAMEL reduz a saturação da cor.

⚠ Nota: o efeito de cor da restauração é determinada em grande medida pelo BASE DENTINE.

As massas TRANSPA DENTINE resultam, de forma semelhante ao modelo natural, simplesmente numa transição harmônica para o esmalte.

A reprodução de uma ótima cor na região cervical pode ser auxiliada através da aplicação de massas CHROMA PLUS.



Para um resultado de cor mais brilhante ou quente é possível misturar a respetiva TRANSPA DENTINE com SUN DENTINE ou substituí-la completamente por SUN DENTINE. O resultado final da restauração pode diferir da amostra de cor tanto na aplicação de CHROMA PLUS como de SUN DENTINE.



Estrutura de coroa e ponte em VITA YZ colorida (CET aprox. 10,5)

Estrutura colorida com COLORING LIQUID, preparada com VITA VM 9. O molde é isolado previamente com o lápis VITA Modisol para posteriormente permitir uma remoção mais fácil do trabalho.



Queima Wash

Para obter uma boa adesão entre estruturas de VITA YZ e VITA VM 9, recomendamos uma queima Wash BASE DENTINE.

O pó BASE DENTINE é misturado com o MODELLING Fluid RS formando uma massa fina e aguada e aplicado com um pincel numa camada muito fina e de forma a cobrir uniformemente a estrutura limpa e seca.

Em alternativa, a queima Wash também pode realizar-se com CHROMA PLUS para auxiliar a intensificação da cor base. Isto é recomendável no caso de espessuras de parede muito finas ou estruturas não coloridas de dióxido de zircónio.



Ciclo de queima recomendado

Pré-secagem °C	→ min.	↗ min.	↗ °C/min.	Temp. aprox. °C	→ min.	VAC min.
500	2.00	8.11	55	950	1.00	8.11



VITA MODELLING FLUID RS

Para misturar todas as massas, dentina, massa incisal e massas adicionais.

Sua consistência macia permite um processamento prolongado e úmido simultaneamente com uma boa estabilidade. Esta é a razão por qual este líquido é ideal para restaurações maiores e pontes múltiplas.



Aplicação de VITAVM®9 BASE DENTINE

Aplicar a BASE DENTINE misturada com MODELLING FLUID RS desde a região cervical ao longo de toda a área a recobrir em forma de dente mais reduzida. A oclusão, a lateralidade e a protrusão devem ser verificadas no articulador já neste estágio.



Estratificação de BASE DENTINE concluída.



Aplicação de VITAVM®9 TRANSPA DENTINE

Aplicar TRANSPA DENTINE na forma de dente completa.



Para criar espaço suficiente para o esmalte é necessário reduzir o volume correspondente de TRANSPA DENTINE.



Aplicação de VITAVM®9 ENAMEL

Para concluir a forma da coroa é aplicado agora ENAMEL no terço superior em várias porções pequenas. Sobredimensionar ligeiramente a forma da coroa para compensar a contração durante a queima.

A tabela de correspondência para as massas VITA VM 9 ENAMEL encontra-se na página 26.



No caso de pontes, antes da queima, separar os vários elementos na região interproximal até à estrutura.



Trabalho pronto para a primeira queima de dentina. Utilizar apenas suportes de queima cerâmicos para a queima!

Ciclo de queima recomendado: 1.ª queima de dentina*

Pré-secagem °C	→ min.	↗ min.	↗ °C/min.	Temp. aprox. °C	→ min.	VAC min.
500	6.00	7.27	55	910	1.00	7.27

* Encontra um ciclo de queima aumentado recomendado para restaurações extensas na página 23.



Trabalho após a primeira queima de dentina.



Correções de forma/estratificação subsequente

Isolar novamente o molde no pântico com o lápis VITA Modisol. Encher os espaços interproximais, assim como a área basal do pântico com BASE DENTINE.



Correções de forma subsequentes na região corporal com TRANSPA DENTINE ...



... e complementar na região incisal com ENAMEL.

Ciclo de queima recomendado: 2.ª queima de dentina*

Pré-secagem °C	→ min.	↗ min.	↗ °C/min.	Temp. aprox. °C	→ min.	VAC min.
500	6.00	7.16	55	900	1.00	7.16

* Encontra um ciclo de queima aumentado recomendado para restaurações extensas na página 23.



Ponte e coroa após a segunda queima de dentina.



Finalização

Acabamento da ponte ou coroa. Para o glaze, passar com uma fresa em toda a superfície uniformemente e limpar muito bem o pó da cerâmica.

Certifique-se de que não danifica a estrutura durante o acabamento dos espaços interproximais com o disco de diamante.

No caso de formação de pó é necessário usar aspiração ou uma máscara de proteção contra poeiras. Além disso, é necessário usar óculos de proteção durante o polimento da cerâmica queimada.



Se necessário, é possível revestir todo o trabalho com VITA AKZENT Plus GLAZE e, em seguida, ser personalizado com os pigmentos VITA AKZENT Plus. (Consulte as Instruções de processamento VITA AKZENT Plus N.º 1925)

Ciclo de queima recomendado: glaze com VITA AKZENT® Plus*

Pré-secagem °C	→ min.	↗ min.	↗ °C/min.	Temp. aprox. °C	→ min.	VAC min.
500	4.00	5.00	80	900	1.00	–







* Encontra um ciclo de queima aumentado recomendado para restaurações extensas na página 23.

Trabalho finalizado no molde.

⚠ Nota: se na colocação da restauração forem necessárias correções da oclusão com fresas, as restaurações terão de ser polidas novamente. A melhor forma será através de polimento ou glaze.

Devido à baixa condutibilidade térmica apresentada pelos dois materiais (Y-TZP e cerâmica de recobrimento) podem ocorrer neste sistema de união tensões residuais mais fortes do que as conhecidas no caso das cerâmicas metálicas. Estas tensões térmicas residuais na cerâmica

de recobrimento podem ser anuladas através de um arrefecimento lento no último processo de queima até serem atingidos valores abaixo da temperatura de transformação da cerâmica de recobrimento (em VITAVM9, aprox. 600 °C).

	Pré-secagem °C	 min.	 min.	 °C/min.	Temp. aprox. °C	 min.	 °C	 min.	VAC min.
Queima de limpeza	500	3.00	6.00	33	700	5.00	–	–	–
Queima de regeneração (opcional, veja página 11)	500	0.00	5.00	100	1000	15.00	–	–	–
Queima Wash	500	2.00	8.11	55	950	1.00	–	–	8.11
Queima MARGIN*	500	6.00	8.21	55	960	1.00	–	–	8.21
Queima EFFECT LINER*	500	6.00	7.49	55	930	1.00	–	–	7.49
1. Queima de dentina	500	6.00	7.27	55	910	1.00	600**	–	7.27
2. Queima de dentina	500	6.00	7.16	55	900	1.00	600**	–	7.16
Queima de glaze	500	0.00	5.00	80	900	1.00	600**	–	–
Glaze AKZENT Plus	500	4.00	5.00	80	900	1.00	600**	–	–
Queima de correção com CORRECTIVE*	500	4.00	4.20	80	760	1.00	500**	–	4.20

*Área de aplicação, ver pág. 27/28

**O arrefecimento prolongado até atingir a respetiva temperatura é uma recomendação para a última queima da cerâmica de recobrimento planeada.

A posição Lift nos aparelhos VITA VACUMAT deverá ser >75%.

O material a queimar deve ser protegido contra incidência direta de ar.


Nas cerâmicas odontológicas, o resultado da queima depende em grande medida do ciclo de queima individual utilizado pelo usuário, isto é, entre outros, do tipo de forno, da posição do sensor de temperatura, do suporte de queima, assim como do tamanho da peça durante o ciclo de queima.


As nossas recomendações de utilização para as temperaturas de queima (independentemente de serem transmitidas por via oral, escrita ou sob a forma de instruções práticas) baseiam-se em inúmeras experiências e ensaios próprios. Porém estas informações devem ser consideradas apenas como referências para os utilizadores.


Se a superfície, transparência ou o grau de brilho não corresponderem ao resultado atingível em condições ideais, o ciclo de queima deverá ser adaptado de forma correspondente. Determinante para o ciclo de queima não é a temperatura de queima indicada pelo equipamento, mas o aspeto e o acabamento da superfície da peça após a queima.

Explicação dos parâmetros de queima:

Pré-secagem °C Temperatura inicial

 Tempo de pré-secagem em minutos, tempo de fecho

 Tempo de aquecimento em minutos

 Aumento de temperatura em graus Celsius por minuto

Temp. °C aprox. Temperatura final

 Tempo de permanência para a temperatura final

 Arrefecimento prolongado

VAC min. Tempo de permanência de vácuo em minutos

VITAVM®9 Tabelas de correspondência para VITA SYSTEM 3D-MASTER® e VITA classical A1–D4

As correspondências servem apenas como valores de referência!

Cores VITA SYSTEM 3D-MASTER	VITA YZ T COLORING LIQUID	MARGIN	EFFECT LINER	CHROMA PLUS	ENAMEL
0M1	–	M1	EL1	–	ENL
0M2	–	M1	EL1	–	ENL
0M3	–	M1	EL1/EL2*	–	ENL
1M1	CLL/P	M1/M7*	EL1/EL2*	–	ENL
1M2	CLL/P	M1/M7*	EL2	–	ENL
2L1.5	CLL/P	M1/M7*	EL1/EL2*	CP2	ENL
2L2.5	CLM	M1/M4*	EL1/EL3*	CP2	ENL
2M1	CLL/P	M1/M4*	EL1/EL6*	CP2	ENL
2M2	CLL/P	M1/M4*	EL1/EL3*	CP2	ENL
2M3	CLL/P	M4	EL2/EL4*	CP2	ENL
2R1.5	CLL/P	M1/M7*	EL1/EL6*	CP2	ENL
2R2.5	CLM	M1/M4*	EL2/EL4*	CP2	ENL
3L1.5	CLM	M4/M7*	EL2/EL6*	CP3	ENL
3L2.5	CLM	M4/M7*	EL4/EL6*	CP3	ENL
3M1	CLL/P	M7	EL1/EL6*	CP3	ENL
3M2	CLM	M4/M7*	EL2/EL6*	CP3	ENL
3M3	CLM	M4/M9*	EL4/EL6*	CP3	ENL
3R1.5	CLM	M7	EL2/EL3*	CP3	ENL
3R2.5	CLM	M4/M7*	EL5/EL6*	CP3	ENL
4L1.5	CLM	M7	EL6	CP4	END
4L2.5	CLM	M4/M9*	EL3/EL4*	CP4	END
4M1	CLL/P	M7	EL6	CP4	END
4M2	CLM	M7/M9*	EL2/EL3*	CP4	END
4M3	CLM	M9	EL5/EL6*	CP4	END
4R1.5	CLM	M7/M8*	EL2/EL3*	CP4	END
4R2.5	CLM	M7/M9*	EL3/EL4*	CP4	END
5M1	CLM	M7/M8*	EL3/EL6*	–	END
5M2	CLM	M7/M9*	EL5/EL6*	–	END
5M3	CLM	M5/M9*	EL3/EL4*	–	END

Cores VITA classical A1–D4	VITA YZ T COLORING LIQUID	MARGIN	EFFECT LINER	CHROMA PLUS	ENAMEL
A1	CLL/P	M1/M7*	EL2	CP1	ENL
A2	CLM	M4/M7*	EL1/EL3*	CP2	ENL
A3	CLM	M4	EL4/EL6*	CP2/CP3*	ENL
A3.5	CLM	M4/M9*	EL5/EL6*	CP2/CP3*	END
A4	CLM	M4/M9*	EL1/EL4*	CP2/CP4*	END
B1	CLL/P	M1/M4*	EL1/EL2*	CP1	END
B2	CLM	M1/M4*	EL1/EL3*	CP1	END
B3	CLM	M4	EL2/EL4*	CP2/CP3*	END
B4	CLM	M4/M9*	EL4/EL6*	CP3	END
C1	CLL/P	M1/M4*	EL1/EL6*	CP1	END
C2	CLM	M4/M7*	EL2/EL6*	CP1/CP5*	END
C3	CLM	M4/M7*	EL6	CP1/CP5*	ENL
C4	CLM	M4/M7*	EL3/EL6*	CP5	ENL
D2	CLM	M1/M9*	EL2/EL6*	CP1/CP5*	END
D3	CLM	M4/M7*	EL2/EL3*	CP2/CP5*	END
D4	CLM	M1/M4*	EL2/EL6*	CP2/CP5*	END

* Relação de mistura 1:1



VITA MODELLING FLUID RS

Líquido vermelho especial para a mistura de todas as massas de dentina, massas incisais e massas adicionais. A consistência macia do VITA MODELLING FLUID RS permite um processamento prolongado e húmido simultaneamente com uma boa estabilidade, sendo por isso especialmente adequado para restaurações maiores e pontes de vários elementos.



VITAVM® MODELLING LIQUID





































Líquido de modelagem para a mistura de BASE DENTINE, TRANSPA DENTINE, ENAMEL e de todas as massas adicionais.



VITA MODELLING FLUID

Para a mistura de todas as massas de dentina, massa incisal e massas adicionais. O VITA MODELLING FLUID evita a secagem rápida da massa cerâmica. O líquido confere ainda uma maior plasticidade durante a estratificação.

<p>VITAVM®9 EFFECT ENAMEL</p> <ul style="list-style-type: none"> – podem ser usadas em todas as regiões de esmalte como no dente natural – massas de efeito de esmalte translúcidas de aplicação universal – para a obtenção de um efeito natural em profundidade 		<table border="1"> <tr><td>EE1</td><td>mint cream</td><td>translúcido esbranquiçado</td></tr> <tr><td>EE2</td><td>pastel</td><td>pastel</td></tr> <tr><td>EE3</td><td>misty rose</td><td>translúcido rosa</td></tr> <tr><td>EE4</td><td>vanilla</td><td>amarelado</td></tr> <tr><td>EE5</td><td>sun light</td><td>translúcido amarelado</td></tr> <tr><td>EE6</td><td>navajo</td><td>translúcido avermelhado</td></tr> <tr><td>EE7</td><td>golden glow</td><td>translúcido laranja</td></tr> <tr><td>EE8</td><td>coral</td><td>translúcido vermelho</td></tr> <tr><td>EE9</td><td>water drop</td><td>translúcido azulado</td></tr> <tr><td>EE10</td><td>silver lake blue</td><td>azul</td></tr> <tr><td>EE11</td><td>drizzle</td><td>translúcido acinzentado</td></tr> </table>	EE1	mint cream	translúcido esbranquiçado	EE2	pastel	pastel	EE3	misty rose	translúcido rosa	EE4	vanilla	amarelado	EE5	sun light	translúcido amarelado	EE6	navajo	translúcido avermelhado	EE7	golden glow	translúcido laranja	EE8	coral	translúcido vermelho	EE9	water drop	translúcido azulado	EE10	silver lake blue	azul	EE11	drizzle	translúcido acinzentado	
EE1	mint cream	translúcido esbranquiçado																																		
EE2	pastel	pastel																																		
EE3	misty rose	translúcido rosa																																		
EE4	vanilla	amarelado																																		
EE5	sun light	translúcido amarelado																																		
EE6	navajo	translúcido avermelhado																																		
EE7	golden glow	translúcido laranja																																		
EE8	coral	translúcido vermelho																																		
EE9	water drop	translúcido azulado																																		
EE10	silver lake blue	azul																																		
EE11	drizzle	translúcido acinzentado																																		
<p>VITAVM®9 EFFECT PEARL</p> <ul style="list-style-type: none"> – Apenas adequado para efeitos na superfície, não é adequado para a estratificação – ideal para restaurações "branqueadas" – Tonalidades na direção do amarelo e vermelho 		<table border="1"> <tr><td>EP1</td><td>pearl</td><td>Tonalidade em amarelo pastel</td></tr> <tr><td>EP2</td><td>pearl blush</td><td>Tonalidade em laranja pastel</td></tr> <tr><td>EP3</td><td>pearl rose</td><td>Tonalidade em rosa pastel</td></tr> </table>	EP1	pearl	Tonalidade em amarelo pastel	EP2	pearl blush	Tonalidade em laranja pastel	EP3	pearl rose	Tonalidade em rosa pastel																									
EP1	pearl	Tonalidade em amarelo pastel																																		
EP2	pearl blush	Tonalidade em laranja pastel																																		
EP3	pearl rose	Tonalidade em rosa pastel																																		
<p>VITAVM®9 EFFECT OPAL</p> <ul style="list-style-type: none"> – Para a criação de um efeito opala em restaurações de dentes jovens e translúcidos 		<table border="1"> <tr><td>EO1</td><td>opal</td><td>neutro, aplicação universal</td></tr> <tr><td>EO2</td><td>opal whitish</td><td>esbranquiçado</td></tr> <tr><td>EO3</td><td>opal bluish</td><td>azulado</td></tr> <tr><td>EO4</td><td>opal blue</td><td>azul</td></tr> <tr><td>EO5</td><td>opal dark violet</td><td>violeta escuro</td></tr> </table>	EO1	opal	neutro, aplicação universal	EO2	opal whitish	esbranquiçado	EO3	opal bluish	azulado	EO4	opal blue	azul	EO5	opal dark violet	violeta escuro																			
EO1	opal	neutro, aplicação universal																																		
EO2	opal whitish	esbranquiçado																																		
EO3	opal bluish	azulado																																		
EO4	opal blue	azul																																		
EO5	opal dark violet	violeta escuro																																		
<p>VITAVM®9 EFFECT LINER</p> <ul style="list-style-type: none"> – Para controlo da fluorescência a partir da profundidade da restauração – Para apoio e intensificação da cor base, aplicação universal – Apoia a distribuição de luz na região gengival – Também podem ser utilizados para a queima Wash; porém, para este efeito a temperatura de queima terá de ser de 970 °C 		<table border="1"> <tr><td>EL1</td><td>snow</td><td>branco</td></tr> <tr><td>EL2</td><td>cream</td><td>bege</td></tr> <tr><td>EL3</td><td>tabac</td><td>castanho</td></tr> <tr><td>EL4</td><td>golden fleece</td><td>amarelo</td></tr> <tr><td>EL5</td><td>papaya</td><td>laranja</td></tr> <tr><td>EL6</td><td>sesame</td><td>amarelo esverdeado</td></tr> </table>	EL1	snow	branco	EL2	cream	bege	EL3	tabac	castanho	EL4	golden fleece	amarelo	EL5	papaya	laranja	EL6	sesame	amarelo esverdeado																
EL1	snow	branco																																		
EL2	cream	bege																																		
EL3	tabac	castanho																																		
EL4	golden fleece	amarelo																																		
EL5	papaya	laranja																																		
EL6	sesame	amarelo esverdeado																																		
<p>VITAVM®9 MARGIN</p> <ul style="list-style-type: none"> – Para correções menores na região marginal – a massa MARGIN plastificada aplicada tem de ser termopolimerizada; recomenda-se estabilizar o ombro com um secador ou através da radiação de calor na entrada do forno 		<table border="1"> <tr><td>M1</td><td>beige</td><td>branco</td></tr> <tr><td>M4</td><td>wheat</td><td>amarelo</td></tr> <tr><td>M5</td><td>amber</td><td>âmbar</td></tr> <tr><td>M7</td><td>seashell</td><td>bege claro</td></tr> <tr><td>M8</td><td>tan</td><td>castanho pastel</td></tr> <tr><td>M9</td><td>beach</td><td>laranja claro</td></tr> </table>	M1	beige	branco	M4	wheat	amarelo	M5	amber	âmbar	M7	seashell	bege claro	M8	tan	castanho pastel	M9	beach	laranja claro																
M1	beige	branco																																		
M4	wheat	amarelo																																		
M5	amber	âmbar																																		
M7	seashell	bege claro																																		
M8	tan	castanho pastel																																		
M9	beach	laranja claro																																		

VITAVM®9 SUN DENTINE – Para um resultado de cor mais brilhante ou quente é possível misturar a respetiva TRANSPA DENTINE com SUN DENTINE ou substituí-la completamente por SUN DENTINE.		SD1	sun light	amarelo claro	
		SD2	sun rise	laranja claro	
		SD3	sun set	vermelho alaranjado	
VITAVM®9 CHROMA PLUS – Para atingir uma reprodução de cor mais intensa na região cervical (especialmente em VITA classical A1–A4) é possível a utilização de massas Chroma Plus – No caso de paredes de espessura reduzida ajudam na reprodução da cor de forma eficaz		CP1	ivory	marfim	
		CP2	almond	bege	
		CP3	moccasin	castanho alaranjado claro	
		CP4	caramel	laranja	
		CP5	burlywood	castanho esverdeado	
VITAVM®9 EFFECT CHROMA – Massas de modificação de cores intensas – Para o realce de determinadas áreas de cor no dente – Para a criação individual do valor de brilho na região cervical, região da dentina e esmalte		EC1	ghost	branco	
		EC2	linen	bege areia	
		EC3	pale banana	amarelo claro	
		EC4	lemon drop	amarelo-limão suave	
		EC5	golden rod	laranja claro	
		EC6	sunflower	laranja	
		EC7	light salmon	rosa	
		EC8	toffee	castanho bege	
		EC9	doe	castanho	
		EC10	larch	castanho esverdeado	
		EC11	gravel	cinzento esverdeado	
VITAVM®9 MAMELON – Massa altamente fluorescente, utilizada principalmente na região incisal – para a caracterização cromática entre o bordo incisal e a dentina		MM1	ecru	bege	
		MM2	mellow buff	castanho amarelado quente	
		MM3	peach puff	laranja suave	
VITAVM®9 GINGIVA – Para a restauração da situação original das gengivas – São aplicadas e queimadas na primeira ou segunda queima de dentina – Os níveis de cor vão de vermelho alaranjado a avermelhado até castanho avermelhado		G1	rose	rosa velho	
		G2	nectarine	rosa alaranjado	
		G3	pink grapefruit	rosa	
		G4	rosewood	vermelho acastanhado	
		G5	cherry brown	preto avermelhado	
VITAVM®9 CORRECTIVE – com temperatura de queima mais reduzida (760 °C) para correções após o glaze. – Em três níveis para a região cervical, região da dentina e esmalte		COR1	neutral	neutro	
		COR2	sand	bege	
		COR3	ochre	castanho	

O material

VITA PM 9 (Pressable Material) foi desenvolvido com a cerâmica feldspática de estrutura fina comprovada VITA VM 9 e destina-se à sobre-injeção com estruturas de ZrO₂ parcialmente estabilizado com ítrio no intervalo CET de aprox. $10,5 \cdot 10^{-6} \cdot K^{-1}$, como o da VITA YZ, assim como para a fabricação de inlays, onlays, coroas parciais, facetas e coroas de dentes anteriores através da técnica de pigmentação e estratificação sem estrutura.

Restaurações sem estrutura de dióxido de zircônio apenas podem ser reduzidas de forma mínima devido à sua resistência consideravelmente inferior (técnica Cut-Back), para as personalizar exclusivamente com massas VITA VM 9 ADD-ON. Estas restaurações sem estrutura têm de ser sempre fixas de forma adesiva.

As pastilhas VITA PM 9 apresentam uma fluorescência natural. Desta forma o material dá resposta a qualquer desejo do paciente em relação a uma estética personalizada, sem grandes dificuldades através do uso das pastilhas de injeção coloridas.

Vantagens

- Cerâmica injetada "All-in-One":
 - Técnica de injeção sem estrutura
 - Técnica de sobre-injeção de dióxido de zircônio
 - Técnica de pigmentação– Técnica de estratificação ou sua combinação
- Excelente adesão a estruturas de ZrO₂ parcialmente estabilizado com ítrio
- A microestrutura fina de VITA PM 9 assegura
 - alta homogeneidade do material
 - excelente fresagem e polibilidade, tanto no laboratório como in situ
 - superfícies homogêneas e seladas
 - resultados estéticos excelentes
- Revestimento de cerâmica de alta qualidade para resultados de injeção precisos
- Poupa tempo, pois não existe reação do revestimento nas restaurações injetadas ou sobre-injetada.

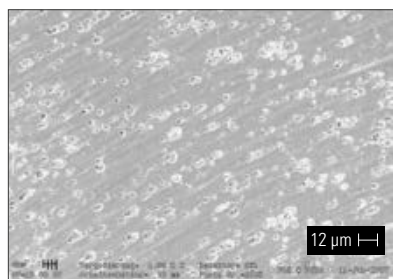


Fig.1: Imagem MEV da estrutura condicionada de uma restauração VITA PM 9 com a sua estrutura muito homogênea de cristais de leucite. (condicionado 120 seg. com ácido fluorídrico 5%, ampliação 1000x)

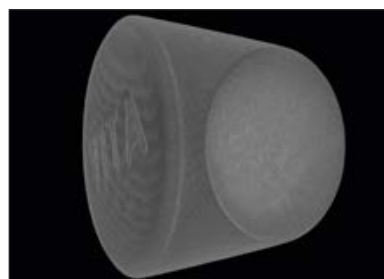











Fig.2: Imagem tomográfica (em perspectiva) de um pellet prensado VITA PM 9. A estrutura da cerâmica é absolutamente isenta de defeitos.

VITAPM [®] 9 – Dados técnicos*	
Propriedade	Valor
CET (25–500 °C)	9,0–9,5 · 10 ⁻⁶ · K ⁻¹
Resistência à flexão	aprox. 100 MPa
Solubilidade em ácido	< 20 µg/cm ²

* Os valores técnicos/físicos são resultados típicos de medição e referem-se a amostras fabricadas internamente e a instrumentos de medição internos. Em caso de fabrico diferente das amostras e de outros instrumentos de medição podem obter-se resultados de medição diferentes.

	VITAPM [®] 9	
	Técnica de sobre-injeção	Técnica de injeção sem estrutura
	–	●
	○	●
	–	●
	○	●
	●	●
	●	–
	●	●
	●	–
Técnica de pigmentação	VITA AKZENT Plus	VITA AKZENT Plus
Técnica de estratificação	 com todos os VITA VM 9 Massas	 apenas com VITA VM 9 Massas ADD-ON

- recomendado
- possível

Indicação:

• Técnica de sobre-injeção

Sobre-injeção de estruturas coloridas e não coloridas de coroas e pontes de ZrO₂ parcialmente estabilizado com ítrio no intervalo CET de aprox. 10,5 · 10⁻⁶ · K⁻¹, como é o caso da VITA YZ.*

• Técnica de injeção sem estrutura

Técnica de estratificação

- Técnica de sobrepreensão: com todas as massas VITA VM 9.
- Técnica de injeção sem estrutura: com massas VITA VM 9 ADD-ON. Glaze subsequente com VITA AKZENT Plus GLAZE LT.

Técnica de pigmentação

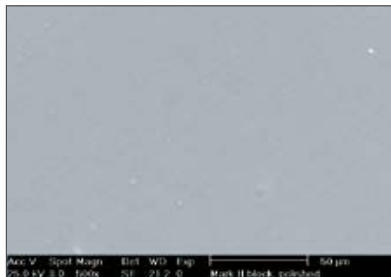
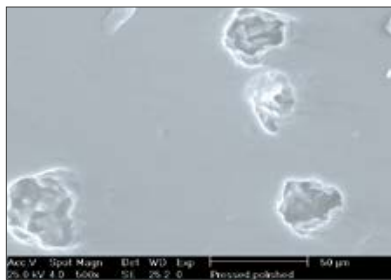
- Caracterização com os pigmentos da gama de produtos VITA AKZENT Plus.

Contraindicação

- Pontes sem estrutura de dióxido de zircónio
- Sobrepreensão de estruturas de dióxido de zircónio fora das indicações CET
- em pacientes com parafunções (por ex. bruxismo)
- Higiene bucal insuficiente
- quando não é possível cumprir as espessuras mínimas das camadas de cerâmica

Para o processamento preciso de VITA PM 9, leia as Instruções de processamento 1450.

* VITA VM 9 é recomendado de acordo com as instruções de aplicação e recomendado por diretrizes VITA para a concepção da estrutura, independentemente do fabricante de estruturas de 3Y-TZP (-A). Uma vez que a funcionalidade é dependente de uma variedade de parâmetros, o usuário só pode assegurar a qualidade em um caso correspondente.



Comprovado clinicamente milhões de vezes

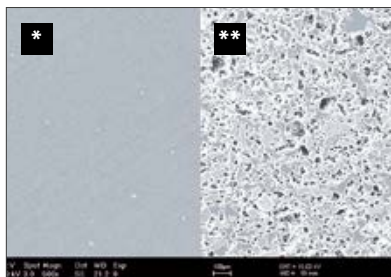
As vantagens de material e processamento dos VITABLOCS comprovadas através de ensaios científicos são confirmadas através das mais de 16 milhões de restaurações deste material clinicamente bem-sucedidas até à data. Os VITABLOCS foram avaliados como o melhor material na CRA-Newsletter (06/2006). A taxa de sucesso clínico de inlays e coroas totais de VITABLOCS depois de 7 anos chega a 94%. Em comparação com restaurações fabricadas em cerâmica vítrea de marcas correntes apenas 71% não apresentavam defeitos. Além disso foi demonstrado que a abrasão clínica das restaurações de VITABLOCS corresponde à abrasão do esmalte natural.

VITABLOCS: o camaleão entre as cerâmicas

A elevada translucidez dos VITABLOCS garante uma excelente integração cromática na substância dentária residual (o denominado efeito camaleão). Com as massas do VITA VM 9 ESTHETICS KIT ou VITA AKZENT Plus é possível personalizar as restaurações em termos cromáticos e aperfeiçoá-las em termos estéticos.

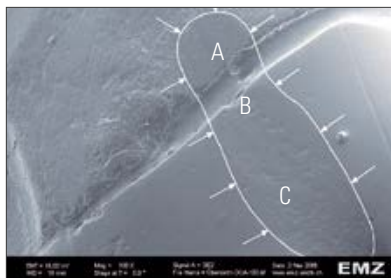
Fig. 1: Cerâmica prensada (ampliação: 500x)
Fig.: Russell A. Giordano, DMD, DMSc, Boston University.

Fig. 2: Excelente homogeneidade da estrutura de VITABLOCS industrialmente sinterizada
Fig.: Russell A. Giordano, DMD, DMSc, Boston University.



Alta qualidade e semelhante ao esmalte

A estrutura de textura fina única da cerâmica dos VITABLOCS, assim como o processo de sinterização industrial a mais de 1150 °C criam a base para vantagens visíveis, tais como boa polibilidade e excelentes propriedades de abrasão das restaurações. As restaurações de VITABLOCS desgastam o esmalte do dente antagonista aproximadamente da mesma forma que um dente natural. São assim evitados "efeitos de lixa" prejudiciais.



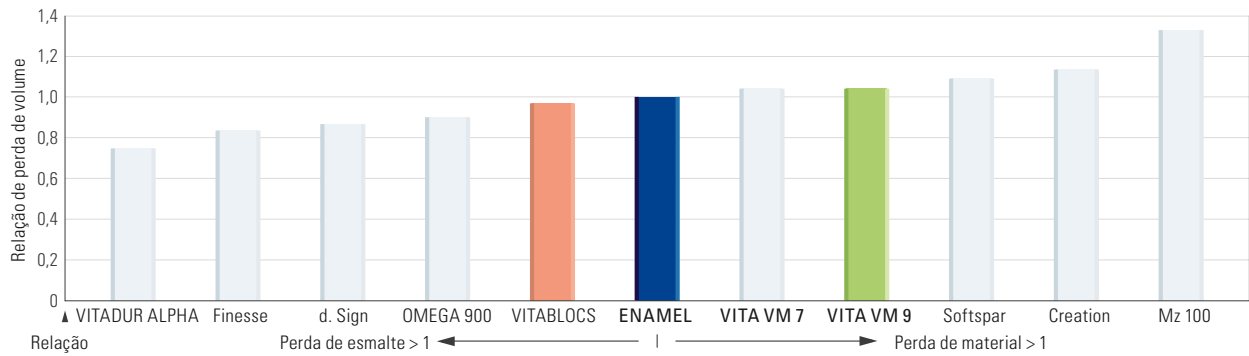
A figura ao lado apresenta um Inlay em VITABLOCS (A) com uma margem adesiva (B) e esmalte (C) após 10 anos de função na boca de um paciente. A faceta de desgaste (setas) apresenta um comportamento de abrasão idêntico ao do esmalte e VITABLOCS. A superfície lisa na região da faceta desgastada é uma indicação da resistência química do material.

A superfície do Inlay (A) no exterior da faceta de desgaste apresenta o polimento de superfície diferente e as marcas de processamento de diamantes.

A junta de fixação adesiva (B) está essencialmente bem preservada.

Fig. 3: Imagem MEV da superfície dos VITABLOCS (ampliação 1000x), esquerda polida, direita condicionada durante 60 segundos. Consegue ver-se o padrão de condicionamento homogêneo e altamente retentivo devido à distribuição homogênea da fase cristalina e vítrea.
* Prof. Dr. Russel A. Giordano II, Boston University
** VITA Zahnfabrik

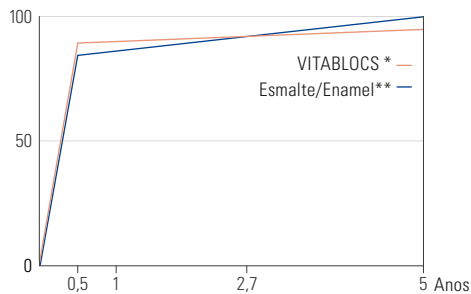
Fig. 4: Propriedades de abrasão dos VITABLOCS semelhantes ao do esmalte. Caso clínico Prof. Dr. W. H. Mörmann, Universität Zürich.



Propriedades de abrasão de vários materiais cerâmicos

O comportamento de abrasão da cerâmica VITABLOCS é muito semelhante ao do esmalte dentário natural. O lado esquerdo do gráfico indica a perda crescente de esmalte devido a abrasão.

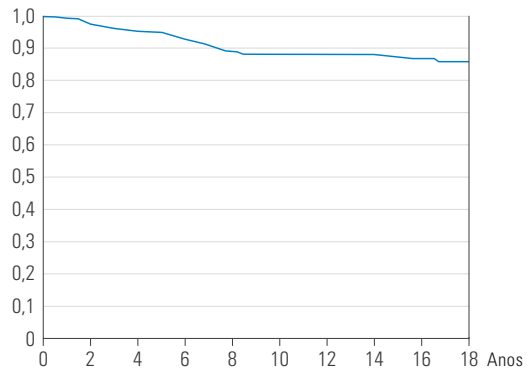
Perda de substância vertical (µm)



O lado direito indica a perda crescente de esmalte do material de teste.

Prof. Dr. Russel A. Giordano II, Boston University
Prof. Dr. Edward A. McLaren, UCLA

Taxa de sobrevivência clínica de restaurações de VITABLOCS
Índice Kaplan-Meier



Abrasão do esmalte do dente antagonista in vitro.

Fonte:

* segundo Krejci, I.: Wear of CEREC and other restorative materials. Mörmann, W. H. (Hrsg.): International Symposium on Computer Restorations, Quintessence Publishing Co. Chicago, 245-251, 1991

** segundo Krejci et al.: Verschleiß von Schmelz, Amalgam und ihrer Schmelzantagonisten im computergesteuerten Kausimulator. Schweiz Monatsschr, Zahnmed 100: 1285, 1990

Probabilidade de sucesso de acordo com o método Kaplan-Meier, todas as restaurações, n=1011

Fonte:

Klinische Überlebensrate von Restaurationen aus VITABLOCS, Dr. B. Reiss, Malsch in: International Journal of Computerized Dentistry 2006; 9:11-22

Indicação VITABLOCS						
						Personalização
●	●	●	●	●	●	

● recomendado



VITAVM®9 BASIC KIT*/**

Gama de produtos base para a estratificação BASIC

Unidades	Conteúdo	Material
3	12 gr	CHROMA PLUS CP2–CP4
26	12 gr	BASE DENTINE 1M1–5M3***
3	12 gr	SUN DENTINE SD1–SD3
2	12 gr	ENAMEL ENL, END***
1	12 gr	NEUTRAL NT***
1	12 gr	WINDOW WIN***
3	12 gr	CORRECTIVE COR1–COR3
1	50 ml	VITA MODELLING FLUID RS
–	–	Acessórios
1	–	Indicador de cor
1	–	VITA Toothguide 3D-MASTER
1	–	Instruções de processamento

* Também disponível como BASIC KIT SMALL com oferta reduzida de massas.

** Também disponível como BASIC KIT classical (A1–D4) e como BASIC KIT SMALL classical com as seguintes 6 cores: A1, A2, A3, A3,5, B3, D3

*** Também disponível em 50 gr



VITAVM®9 BUILD UP KIT*/**

Gama de produtos de estruturação para a estratificação BUILD UP

Unidades	Conteúdo	Material
26	12 gr	TRANSPA DENTINE 1M1–5M3***
1	50 ml	VITA MODELLING FLUID RS

* Também disponível como BUILD UP KIT SMALL com oferta reduzida de massas.

** Também disponível como BUILD UP KIT classical (A1–D4) e como BUILD UP KIT SMALL classical com 6 cores

*** Também disponível em 50 gr



VITAVM®9 CLASSICAL COLOR KIT*

Gama de produtos adicionais para utilizadores VITAVM9 3-MASTER

Unidades	Conteúdo	Material
16	12 gr	BASE DENTINE A1–D4
16	12 gr	TRANSPA DENTINE A1–D4
2	12 gr	CHROMA PLUS CP1, CP5
1	50 ml	VITA MODELLING FLUID RS
1	–	Indicador de cor
1	–	Escala de cores VITA classical A1–D4
1	–	Instruções de processamento

* Linha de produtos para clientes VITAVM9 3D-MASTER, que pretendem aumentar a sua linha de produtos existente com cores VITA classical A1–A4.



VITAVM®9 BLEACHED COLOR KIT
Cores muito claras para a reprodução de dentes branqueados

Unidades	Conteúdo	Material
3	12 gr	BASE DENTINE 0M1–0M3
3	12 gr	TRANSPA DENTINE 0M1–0M3
1	12 gr	ENAMEL ENL
1	12 gr	NEUTRAL NT
1	12 gr	WINDOW WIN
1	50 ml	VITA MODELLING FLUID RS
1	–	BLEACHED SHADE GUIDE Shade Group 0M
1	–	Instruções de processamento



VITAVM®9 PROFESSIONAL KIT*
Para a adição de efeitos e características naturais

Unidades	Conteúdo	Material
11	12 gr	EFFECT CHROMA EC1–EC11
11	12 gr	EFFECT ENAMEL EE1–EE11
6	12 gr	EFFECT LINER EL1–EL6
3	12 gr	MAMELON MM1–MM3
3	12 gr	EFFECT PEARL EP1–EP3
5	12 gr	EFFECT OPAL EO1–EO5
4	–	Amostras de cores

* Também disponível como PROFESSIONAL KIT SMALL (EC1, EC4, EC6, EC8, EC9, MM2, EP1, E02, EE1, EE3, EE7, EE8, EE9, EE10, EE11)



VITAVM®9 GINGIVA KIT
Massas de gengivas com aspeto natural

Unidades	Conteúdo	Material
5	12 gr	GINGIVA G1–G5
1	–	Amostra de cores GINGIVA



VITAVM®9 MARGIN KIT

Para pequenas correções na região marginal

Unidades	Conteúdo	Material
6	12 gr	MARGIN M1, M4, M5, M7, M8, M9
1	–	Amostra de cores MARGIN



VITAVM®9 ADD-ON KIT

Para a personalização de restaurações VITA PM 9 injetadas sem estrutura


Unidades	Conteúdo	Material
8	12 gr	ADD-ON ADD1–ADD8
1	5 gr	VITA AKZENT Plus GLAZE LT
1	50 ml	VITA VM MODELLING LIQUID
1	20 ml	VITA AKZENT Plus POWDER Fluid
–	–	Acessórios
1	–	Amostra de cores ADD-ON
1	–	Instruções de processamento VITA PM 9



VITAVM®9 ESTHETIC KIT for VITABLOCS

Camada de produtos adicional para a personalização de VITABLOCS

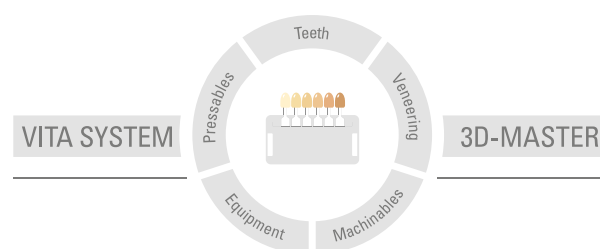
Unidades	Conteúdo	Material
1	Conjunto	VITABLOCS 3D-MASTER (10 uni. Mark II I12)
1	12 gr	WINDOW WIN
1	12 gr	NEUTRAL NT
2	12 gr	ENAMEL ENL, END
1	12 gr	EFFECT PEARL EP1
2	12 gr	EFFECT ENAMEL EE1, EE10
1	12 gr	CORRECTIVE COR1
1	4 gr	AKZENT Plus FINISHING AGENT PASTE
1	4 gr	AKZENT Plus GLAZE PASTE
1	12 gr	EFFECT OPAL EO2
2	12 gr	EFFECT CHROMA EC1, EC4
1	12 gr	MAMELON MM2
–	–	Acessórios / Líquidos
1	–	Instruções de processamento

<p>Proteção no trabalho, proteção da saúde</p>	<p>Durante o trabalho, usar óculos protetores / proteção facial, luvas e vestuário de proteção.</p>	
---	---	---

<p>INFORMAÇÕES IMPORTANTES:</p>	<p>Encontra informações sobre a resolução de problemas na nossa secção FAQ Cerâmica na Internet.</p>
--	--


A cerâmica de recobrimento VITA VM9 está disponível nas cores VITA SYSTEM 3D-MASTER e cores VITA classical A1–D4. A compatibilidade de cores com todos os materiais VITA SYSTEM 3D-MASTER e A1–D4 VITA classical está garantida.

Com o exclusivo sistema VITA SYSTEM 3D-MASTER todas as cores dos dentes naturais são determinadas de forma sistemática e reproduzidas perfeitamente.



Nota importante: Nossos produtos devem ser utilizados de acordo com o manual de instruções. Não nos responsabilizamos por danos causados em virtude de manuseio ou uso incorretos. O usuário deverá verificar o produto antes de seu uso para atestar a adequação do produto à área de utilização pretendida. Não será aceite qualquer responsabilização se o produto for utilizado juntamente com materiais e equipamentos de outros fabricantes que não sejam compatíveis ou permitidos para uso com nosso produto. Ademais, nossa responsabilidade pela precisão destas informações independe de base legal e, até onde permitido, é limitada ao valor de nota fiscal dos produtos fornecidos, excluindo-se o imposto sobre o faturamento. Particularmente, e até onde legalmente permitido, não assumimos qualquer responsabilidade por perda de lucro, danos indiretos, danos imprevistos ou reclamações de terceiros contra o comprador. Reclamações fundadas em responsabilidade por culpa (culpa por elaboração do contrato, inadimplência contratual, atos ilícitos, etc.) podem ser feitas somente em casos de dolo ou negligência grave. O VITA Modulbox não é um componente obrigatório do produto. Data de publicação deste manual de instruções: 02.16

Todas as edições anteriores perdem a validade com a publicação deste manual de instruções. A respectiva versão atualizada e em vigor encontra-se em www.vita-zahnfabrik.com

A VITA Zahnfabrik é certificada de acordo com o Guideline for Medical Devices e os seguintes produtos levam o selo  0124 :

VITAVM⁹ · VITAPM⁹ · VITABLOCS[®] · VITA YZ · VITA AKZENT[®] Plus

VITA

VITA Zahnfabrik H. Rauter GmbH & Co.KG
Spitalgasse 3 · D-79713 Bad Säckingen · Germany
Tel. +49 (0) 7761 / 562-0 · Fax +49 (0) 7761 / 562-299
Hotline: Tel. +49 (0) 7761 / 562-222 · Fax +49 (0) 7761 / 562-446
www.vita-zahnfabrik.com · info@vita-zahnfabrik.com
 facebook.com/vita.zahnfabrik